

07 – Tétrades

Para construir uma tétrade basta acrescentar mais uma terça a uma tríade. Como você já entende a estrutura da tríade e consegue classificar se um acorde de três notas é maior, menor, diminuto ou aumentado, agora vai aprender a analisar o intervalo de sétima, que é o intervalo resultante quando se acrescenta uma terça acima da quinta de uma tríade qualquer.

A musical staff consisting of five horizontal lines. On the far left is a bass clef symbol. To its right is a common time signature symbol, which is a 'G' with a '4' underneath it.

Os componentes de uma tétrade são: fundamental, terça, quinta (da mesma forma que a tríade) e a sétima.

Normalmente você encontrará nas análises acordes com sétimas menores e sétimas maiores. Em alguns casos poderá encontrar a sétima diminuta também. Praticamente nunca encontrará uma sétima aumentada pois este intervalo tem o mesmo som de uma oitava justa.

Este capítulo traz uma abordagem bastante completa sobre as tétrades mas em muitas análises o caso mais comum do uso das tétrades é o caso chamado de “Acorde de Sétima da Dominante”, que é uma sétima menor somada a uma tríade maior.

Vamos analisar os intervalos de sétimas.

| Dó - Si | Dó - Si Bemol | Dó Sustenido - Si Bemol | Dó - Si Sustenido |
|-----------------|-----------------|-------------------------|---------------------|
| Sétima Maior | Sétima Menor | Sétima Diminuta | Sétima Aumentada |

Vou aproveitar esta oportunidade para deixar claro como funciona esta relação entre justos, maiores, menores, diminutos e aumentados.

Os intervalos de segundas, terças, sextas e sétimas são intervalos que se classificam como maiores ou menores. Se você diminuir um semitom de um intervalo de sétima maior, por exemplo, você o transformará em um intervalo de sétima menor. Se você diminuir mais um semitom você vai transformar o intervalo em uma sétima diminuta. Da mesma forma que se você aumentar um semitom de um intervalo de sétima maior, você encontrará uma sétima aumentada.

Podemos resumir, então, que os intervalos de segundas, terças, sextas e séptimas podem ser classificados como:

Diminutos, Menores, Maiores, Aumentados.

Seguir esta ordem facilita o entendimento para classificar os intervalos e, portanto, pensar sobre as alterações necessárias para modificá-los.

Os intervalos de quartas, quintas, oitavas e uníssonos (o uníssono acontece quando duas vozes estão com a mesma nota, zero semitom de distância) são classificados como justos. Ao aumentar em um semitom um intervalo de quarta justa você já encontrará um intervalo de quarta aumentada.

O resumo da classificação dos intervalos de quartas, quintas, oitavas e uníssonos é o seguinte:

Diminutos, Justos, Aumentados.

Muito embora teoricamente todos os intervalos possam receber todas as suas classificações possíveis, na prática o que se percebe é que algumas situações não aparecem enquanto outras são comuns.

Vamos analisar os intervalos de sétimas para contar os tons e semitons que podem acontecer para depois acrescentarmos as sétimas às tríades e, assim, construir as tétrades.

“Dó – Si” é um intervalo de sétima, como podemos perceber abaixo pois temos sete notas envolvidas.

(Dó) – Ré – Mi – Fá – Sol – Lá – (Si)

Para contar os tons e semitons do intervalo “Dó – Si”, podemos aproveitar o nosso conhecimento prévio da quinta justa “Dó – Sol” pois já sabemos que este intervalo tem três tons e meio. Como também já sabemos que “Sol – Si” é uma terça maior e, portanto, tem dois tons, fica fácil calcular que o intervalo “Dó – Si” é um intervalo de sétima e possui cinco tons e meio de distância.

Vou colocar a imagem do teclado para facilitar o entendimento.



O intervalo “Dó – Si” é um intervalo de sétima maior mas é muito distante para contar. Existe a regra da inversão de intervalos que garante que segundas e sétimas são intervalos complementares e basta inverter a natureza deles para encontrar o seu complemento.

Por exemplo, “Si – Dó” é um intervalo de segunda menor, logo, o intervalo “Dó – Si” é uma sétima maior.

A musical staff in bass clef. The first note is Dó (Bass F) and the second note is Si (A). The notes are separated by a vertical bar line. Below the staff, the interval "Dó - Si" is labeled "Sétima Maior" and the interval "Si - Dó" is labeled "Segunda Menor".

Vamos tentar o intervalo “Ré – Dó” (que também é uma sétima). Invertendo para o intervalo “Dó – Ré”, sabemos que se trata de uma segunda maior. Isto significa dizer que o intervalo “Ré – Dó” é uma sétima menor. Basta inverter a natureza do acorde (o que era menor passa a ser maior ou vice-versa). Para ter certeza de que isto é verdade pode contar no teclado e você vai encontrar cinco tons (ou quatro tons e dois semitons) entre as notas “Ré” e “Dó”.

A musical staff in bass clef. The first note is Ré (Bass G) and the second note is Dó (Bass F). The notes are separated by a vertical bar line. Below the staff, the interval "Ré - Dó" is labeled "Sétima Menor" and the interval "Dó - Ré" is labeled "Segunda Maior".

Intervalos maiores quando invertidos se transformam em intervalos menores.

Intervalos menores quando invertidos se transformam em intervalos maiores.

Intervalos justos quando invertidos permanecem justos.

Intervalos aumentados quando invertidos se transformam em diminutos.

Intervalos diminutos quando invertidos se transformam em aumentados.

Veja o exemplo do intervalo “Dó Sustenido – Si Bemol” e perceba como os intervalos de segundas e sétimas se complementam e só é necessário inverter a natureza do intervalo.

A musical staff in bass clef. The first note is Dó Sustenido (Bass G sharp) and the second note is Si Bemol (A flat). The notes are separated by a vertical bar line. Below the staff, the interval "Dó Sustenido - Si Bemol" is labeled "Sétima Diminuta" and the interval "Si Bemol - Dó Sustenido" is labeled "Segunda Aumentada".

É importante saber distinguir a sétima que está sendo usada na tétrade pois a função do acorde muda a depender da sétima aplicada. As sétimas que encontraremos nas tétrades são maiores, menores e, com menos frequência, diminutas.

Para representar um acorde com sétima (uma tétrade) basta acrescentar o número 7 no final da cifra.

Se tivermos uma tríade maior ou menor com um 7 no final, indica que a sétima em questão é uma sétima menor (sempre em relação à fundamental do acorde).

Dm7 A7 F7 Bm7 Em7/G C7/E

Caso você ainda não consiga fazer o reconhecimento dos acordes mentalmente, a estratégia de escrever no “estado primitivo” vai ajudar você a não errar pois quando os intervalos estão dentro de uma mesma oitava se torna mais simples pensar na classificação de cada um deles.

Veja os acordes acima agora representados no “estado primitivo” (posição fundamental e posição fechada). Lembre que quando há inversão de acorde você deve depois indicar a inversão corretamente.

Dm7 A7 F7 Bm7 Em7 C7

Nos exercícios deste capítulo você vai encontrar uma série de tétrades para classificar e, se julgar necessário, escrever no estado fundamental.

Para indicar uma sétima maior basta escrever “maj” antes do 7. Isto vem do inglês “major” que significa “maior”. As sétimas maiores normalmente acontecem combinadas com tríades maiores. Veja os exemplos abaixo.

Cmaj7 Emaj7 Gmaj7 Dmaj7/F# Amaj7/C# Bbmaj7/D

Quando acontece uma tríade diminuta podemos ter uma sétima diminuta (e neste caso teremos a bolinha do diminuto e apenas o 7 ao lado sendo chamado de acorde de sétima diminuta) ou podemos ter uma sétima menor e neste caso o acorde tem uma bolinha cortada e o acorde é denominado “meio diminuto”. O acorde “meio

“diminuto” também pode ser representado como um acorde menor com sétima e “(b5)” para indicar que a quinta é diminuta. Confira os exemplos abaixo.

G[#]7 C[#]m7(b5) B F[#]7/C
 Acorde de Sétima Diminuta Acorde Meio Diminuto Acorde Meio Diminuto Acorde de Sétima Diminuta
 Triade Diminuta e Sétima Diminuta Triade Diminuta e Sétima Menor Triade Diminuta e Sétima Menor Triade Diminuta e Sétima Diminuta

O caso mais comum de tétrade é conhecido como “Acorde de Sétima da Dominante”, uma tríade maior com uma sétima menor. Este nome será explicado no próximo capítulo pois começaremos o estudo da harmonia funcional e entenderemos o campo harmônico.

Vou apenas usar alguns exemplos de acordes de sétima da dominante para mostrar que é possível acontecer inversão de tétrades com a sétima no baixo e este caso é chamado de “terceira inversão”. A nomenclatura de posição fundamental, primeira e segunda inversões continua valendo para as tétrades.

D 7/C B_b7/A_b E_b7/D_b C[#]7/B
 Exemplos de "Terceira Inversão"
 A Sétima da tétrade está no baixo.
 Todos estes casos são as tétrades mais comuns:
 Acordes de Sétima da Dominante.
 Triade Maior e Sétima Menor

Assim chegamos ao final da primeira parte deste livro que teve como objetivo tornar o estudante de música capaz de reconhecer e classificar acordes escritos na partitura (através da análise dos intervalos contidos em cada acorde) assim como as suas eventuais inversões.

Os exercícios deste capítulo são divididos em duas seções: a primeira seção vai lidar com identificação de tétrades e eu recomendo a realização imediata destes exercícios pois são os casos mais comuns do uso das tétrades nas análises. A segunda seção tem três peças para análise e eu recomendo que você faça estas análises com calma antes de iniciar a leitura da segunda parte do livro, a parte que vai abordar a harmonia funcional. Se você conseguir acertar uma boa parte dos acordes nestas análises você está apto a seguir em frente neste livro. Caso tenha dúvidas ou ainda tenha dificuldades em colocar as cifras nos acordes eu recomendo que você leia novamente esta primeira parte e refaça os exercícios. Não adianta você seguir para a harmonia funcional se você ainda não é capaz de identificar os acordes na partitura.

Os exercícios do capítulo 7 e os materiais complementares podem ser acessados através do link e do QRCode abaixo. As respostas dos exercícios estão logo após os mesmos.



<https://carlosveigafilho.com.br/Books/AHEM/07tetrads.html>

Exercício seção 1

A musical staff consisting of two lines. The top line is in treble clef and has a key signature of one sharp (F#). The bottom line is in bass clef and has a key signature of one flat (B-flat). Both lines have four measures each, with various note heads (circles) indicating pitch.

A musical staff consisting of two lines. The top line is in treble clef and has a key signature of one sharp (F#). The bottom line is in bass clef and has a key signature of one flat (B-flat). Both lines have four measures each, with various note heads (circles) indicating pitch.

Exercício seção 2

Nesta seção existem 3 pequenas peças para, neste momento do livro, você identificar os acordes. Após ler a segunda parte deste livro você será capaz de analisar a harmonia funcional e usar estas mesmas músicas para praticar todo o conteúdo do livro.

As respostas estão logo após os exercícios deste capítulo.

Score

O God, Our Help in Ages Past

Musical score for "O God, Our Help in Ages Past". The score consists of two staves: Treble and Bass. Both staves are in common time (indicated by '4'). The Treble staff has a key signature of one sharp (F#). The Bass staff has a key signature of one sharp (F#). The music consists of eighth-note patterns. Measure 1: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, 5th, and 7th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 2: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, 5th, and 7th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 3: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, 5th, and 7th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 4: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, 5th, and 7th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines.

Musical score for "O God, Our Help in Ages Past". The score consists of two staves: Treble and Bass. Both staves are in common time (indicated by '4'). The Treble staff has a key signature of one sharp (F#). The Bass staff has a key signature of one sharp (F#). The music consists of eighth-note patterns. Measure 5: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, 5th, and 7th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 6: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, 5th, and 7th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 7: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, 5th, and 7th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 8: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, 5th, and 7th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines.

Score

Kum Ba Yah

Musical score for "Kum Ba Yah". The score consists of two staves: Treble and Bass. Both staves are in common time (indicated by '4'). The Treble staff has a key signature of one sharp (F#). The Bass staff has a key signature of one sharp (F#). The music consists of eighth-note patterns. Measure 1: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 2: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 3: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 4: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines.

Musical score for "Kum Ba Yah". The score consists of two staves: Treble and Bass. Both staves are in common time (indicated by '4'). The Treble staff has a key signature of one sharp (F#). The Bass staff has a key signature of one sharp (F#). The music consists of eighth-note patterns. Measure 5: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 6: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 7: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines. Measure 8: Treble staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines; Bass staff has notes on the 1st, 3rd, and 5th lines.

Score

Morning Glory, Starlit Sky

A musical score for two voices (treble and bass) in 4/4 time. The key signature is one flat. The treble voice starts with eighth-note chords (B-flat, D, F), followed by eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A). The bass voice starts with eighth-note pairs (B-flat, D), followed by eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A).

A continuation of the musical score for two voices. The treble voice starts with eighth-note pairs (B-flat, D), followed by eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A). The bass voice starts with eighth-note pairs (B-flat, D), followed by eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A), eighth-note pairs (B-flat, D), eighth-note pairs (F, A).

Resposta seção 1

A musical score for two voices showing chord progressions. The top staff is in G major (two sharps) and the bottom staff is in C major (no sharps or flats). The chords are: D7, B7, F#m7, C#ø, G7, E°7, B7.

A continuation of the musical score for two voices. The top staff is in G major (two sharps) and the bottom staff is in C major (no sharps or flats). The chords are: D7, B7, F#m7, C#ø, G7, E°7, B7.

A continuation of the musical score for two voices. The top staff is in G major (two sharps) and the bottom staff is in C major (no sharps or flats). The chords are: Am7, D#ø7, F7, Cø, C7/E, A#ø7, Gm7/Bø.

Resposta seção 2

Score

O God, Our Help in Ages Past

4/4

C C F C/E Am Dm7/F G C C Am Em Am/C D G G

5

C F Dm G C F maj7 E C/E Dm C Dm/F G C

Score

Kum Ba Yah

3/4

C F C F F[#]7 G C

5

F C Dm/F C/G G G7 C

Score

Morning Glory, Starlit Sky

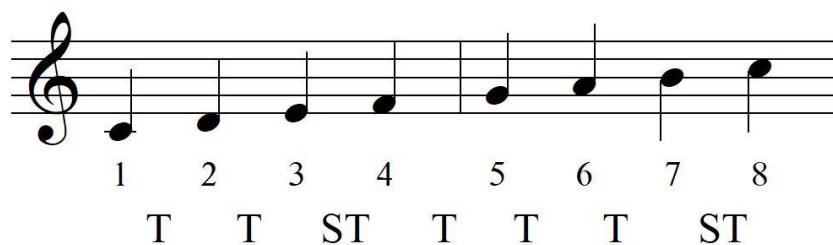
The musical score consists of two staves of music. The top staff is in treble clef and 4/4 time, starting with a key signature of one flat. The bottom staff is in bass clef and 4/4 time, also starting with a key signature of one flat. The music is divided into measures by vertical bar lines. Chords are indicated above the staff, and lyrics are placed below the notes. Measure 1: B♭ Gm F B♭ E♭ Cm B♭ B♭ B♭/D F B♭/D F/C C F F C/E F F. Measure 2: B♭/D B♭ F B♭ F/C B♭/D F 7/E♭ B♭/D F sus F B♭. The lyrics "Morning Glory, Starlit Sky" are repeated twice in measure 1, and "I see you smiling" is repeated twice in measure 2.

08 – Harmonia funcional

Nesta parte do livro você vai aprender as cifras que representam as funções dos acordes e vai aprender a contextualizar os acordes em uma tonalidade.

Usaremos neste capítulo a escala maior para conceituar o campo harmônico maior e conhecer as cifras usadas para representar os acordes e as suas inversões.

Uma escala maior pode ser genericamente representada através dos graus da escala. No caso da escala de “Dó Maior”, a nota “Dó” corresponde ao primeiro grau, a nota “Ré” corresponde ao segundo grau e assim sucessivamente. Perceba que para representar as notas da escala utilizamos os algarismos 1, 2, 3...



Vamos agora construir tríades sobre cada grau da “Escala de Dó Maior” e usaremos, para isto, apenas as notas desta escala. Desta maneira estamos construindo o “Campo Harmônico de Dó Maior”.

Os graus da escala agora serão representados por algarismos romanos pois indicam acordes e seguiremos a seguinte convenção: acordes maiores serão representados por letras maiúsculas e acordes menores e diminutos serão representados por letras minúsculas. Para diferenciar o diminuto do menor usaremos a bolinha característica do acorde diminuto.

A musical staff with a treble clef and four sharps. Above the staff, the chords are labeled: C, Dm, Em, F, G, Am, B°, C. Below the staff, the Roman numerals I, ii, iii, IV, V, vi, vii°, I are shown under each chord symbol.

Após construir as tríades e identificar os acordes, percebemos que os acordes gerados nos graus 1, 4 e 5 são acordes maiores (representados por algarismos romanos com letras maiúsculas). Os acordes resultantes dos graus 2, 3 e 6 são acordes

menores (algarismos romanos com letras minúsculas). No grau 7 existe uma tríade diminuta (letras minúsculas e a bolinha).

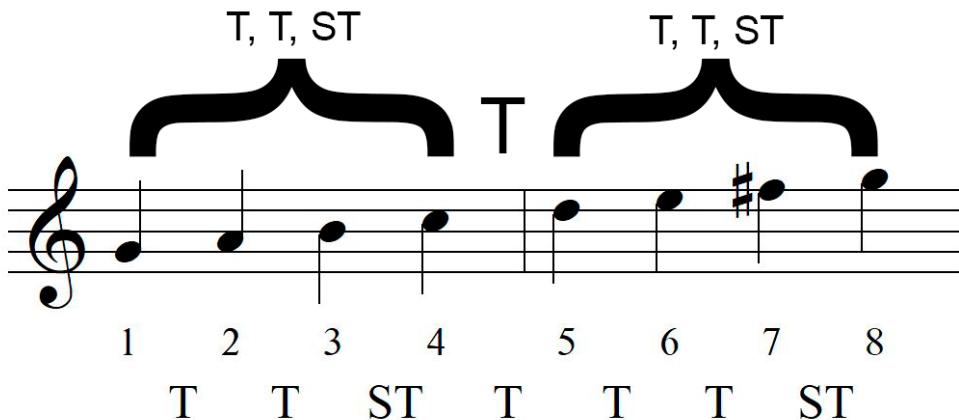
Vamos repetir o mesmo raciocínio utilizando a “Escala de Sol Maior”. Basta começar a escala a partir da nota “Sol” e acrescentar um sustenido na nota “Fá” para garantir a estrutura da escala maior.

Na “Escala de Sol Maior” o grau 1 é a nota “Sol”, o grau 2 é a nota “Lá” e assim sucessivamente conforme a imagem abaixo.

Este padrão vai acontecer com todas as tonalidades maiores e é esta característica que permite representar os graus de todas as tonalidades através de números e algarismos romanos. Perceba que a mesma estrutura da escala que acontece na “Escala de Dó Maior” também acontece na “Escala de Sol Maior”.

Padrão na “Escala de Dó Maior”

Padrão da “Escala de Sol Maior”



Como todas as distâncias entre as notas são as mesmas, ou seja, os intervalos são os mesmos, é garantido que os acordes também possuem as mesmas naturezas sobre cada grau da escala. Perceba como os acordes dos graus 1, 4 e 5 são maiores, os acordes dos graus 2, 3 e 6 são menores e o acorde do sétimo grau é um acorde diminuto.

A musical staff in G clef. The chords are: G (I), Am (ii), Bm (iii), C (IV), D (V), Em (vi), F#° (vii°), G (I). Below the staff, the Roman numerals are: I, ii, iii, IV, V, vi, vii°, I.

A “Escala de Sol Maior” tem como alteração fixa o “Fá Sustenido”. Esta característica é importante de ser mencionada porque, além de criar a estrutura da escala maior quando consideramos a nota “Sol” como grau 1, cria uma espécie de identidade, de impressão digital à “Escala de Sol Maior”.

Uma identidade também vai acontecer em todas as outras escalas maiores, quando considerarmos outras notas como ou grau 1.

Perceba que na “Escala de Dó Maior” não há alteração, ou seja, todas as notas são naturais. Na “Escala de Sol Maior”, por sua vez, sempre há o “Fá Sustenido” como alteração. Na “Escala de Ré Maior” (escala maior que tem a nota “Ré” como grau 1) sempre existem duas alterações: “Fá Sustenido e Dó Sustenido”.

Esta “identidade” de cada escala maior e cada campo harmônico maior será detalhada no capítulo 11 onde estudaremos as armaduras, elementos importantíssimos cuja compreensão facilita bastante a análise harmônica.

Perceba como é fácil identificar os graus quando conhecemos a escala e o campo harmônico que estão sendo utilizados.

O segredo está em saber identificar tríades e tétrades (que você já aprendeu e praticou na primeira parte do livro) e identificar a tonalidade da peça através da armadura (vai aprender no próximo capítulo).

Agora você vai escrever os graus de uma peça que você já identificou os acordes anteriormente. Ela está na tonalidade de “Dó Maior”. É por este motivo que eu gosto de escrever as cifras dos acordes nas minhas análises: apenas preciso relacionar os acordes aos graus.

E aí vai mais uma dica de ouro para você: sempre que possível, escreva o campo harmônico em questão antes da sua análise. Basta lembrar das notas da escala (e se você não lembrar das notas pontualmente lembre da estrutura T – T – ST – T – T – T – ST) e lembrar que os graus 1, 4 e 5 são maiores, 2, 3 e 6 são menores e o 7 é diminuto.

| | | | | | | |
|----|----|-----|----|-----|----|------|
| Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si |
| I | ii | iii | IV | V | vi | viiº |
| C | Dm | Em | F | G | Am | Bº |

E sempre será assim no “Campo Harmônico de Dó maior”.

Escreva os graus na peça abaixo e confira a resposta após o exercício. Neste exercício você não vai considerar as inversões dos acordes na harmonia funcional. Aprenderemos a fazer isto no capítulo 10.

Você pode acessar os exercícios e materiais complementares na página deste capítulo na internet através do link ou do QRCode abaixo.



<https://carlosveigafilho.com.br/Books/AHEM/08harmfncnl.html>

Exercício – Escreva os graus dos acordes.

Score

Jesus Loves Me

The musical score consists of four staves of music. The top staff is treble clef, common time, and the bottom staff is bass clef, common time. The key signature is C major (no sharps or flats). The first measure starts with a C major chord (C-E-G), followed by a C major chord, a G major chord (G-B-D), another C major chord, a C major chord, a C major chord, an F major chord (F-A-C), an F major chord, an F major chord, an F major chord, an F/C chord (F-C), a C major chord, and a C major chord. The second measure starts with a C major chord, followed by a C major chord, a G major chord, another C major chord, a C major chord, a C major chord, an F major chord, an F major chord, a C major chord, a C/E chord (C-E), a C/G chord (C-G), a G major chord, and a C major chord. The third measure starts with a C major chord, followed by a C major chord, a C major chord, an F major chord, an F major chord, a C major chord, a C major chord, a C/E chord, a C/G chord, a G major chord, and a G major chord. The fourth measure starts with a C major chord, followed by a C major chord, a C major chord, an F major chord, an F major chord, an F major chord, a C/G chord, an A minor chord (A-C-E), a C/G chord, a G major chord, and a C major chord. The bass staff follows a similar pattern, providing harmonic support to the treble line.

Resposta

Score

Jesus Loves Me

Não estou considerando as inversões na harmonia funcional. Aprenderemos no capítulo 10.

The musical score consists of four staves of music in common time (indicated by 'c'). The top staff is in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The harmonic analysis is indicated by Roman numerals (I, II, III, IV, V) placed below the notes. The chords are as follows:

- Measure 1: C, C, C, G, C, C, C, F, F, F, F, F/C, C, C
- Measure 2: I, I, I, V, I, I, I, IV, IV, IV, IV, IV, I, I
- Measure 5: C, C, C, G, C, C, C, F, F, C, C/E, C/G, G, C
- Measure 6: I, I, I, V, I, I, I, IV, IV, I, I, I, V, I
- Measure 9: C, C, C, F, F, C, C, C/E, C/G, G
- Measure 10: I, I, I, IV, IV, I, I, I, I, V
- Measure 13: C, C, C, F, F, F, C/G, Am, C/G, G, C
- Measure 14: I, I, I, IV, IV, IV, I, vi, I, V, I